

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 01 GLOBO Class.: 917
Data: 07/09/85 Pg.:

Villas-Boas demite, nomeia e promete demarcação

BRASILIA - Pres funcionários da Funai foram demitidos e oito perderam seus cargos de confiança, em portarias assinadas ontem pelo novo Presidente da Fundação Nacional do Índio, Alvaro Villas-Boas, que nomeou nove assessores. Num encontro que manteve com representantes de várias tribos, Villas-Boas deixou claro que afastará os delegados da Funai que não se afinarem com sua administração e não aceitou questionamentos sobre a dispensa dos delegados em Londrina e Curitiba.

A reunião com os índios durou cerca de duas horas e o Presidente da Funai prometeu lutar pela demarcação das terras indígenas e só permitir a entrada da Polícia Federal em suas reservas "para ajudar, e não para prejudicar os índios".

A informação é do Cacique Megaron, txucarramãe que administra o Parque Nacional do Xingu.

Foram demitidos o sertanista Odenir Pinto de Oliveira, o antropólogo Cláudio Romero e o assessor Jorge Terena. Perderam funções de confiança Aureo Faleiros (que dirigia o Departamento do Patrimônio Indígena), Ezequias Heringer Filho (que chefiava a Assessoria de Estudos e Pesquisa), Antônio Pereira Neto, Evódio Vargas (índio terena), Maria Paraiso (antropóloga), Maria Auxiliadora Cruz Leão (antropóloga), José Calisto da Silva e José Mancin (ambos do Patrimônio Indígena).

Os nomeados são: João Luís de Souza (chefe da Auditoria da Funai), Olga Navion (para a Assessoria de Estudos e Pes-

quisa), Humberto Adhoodi, Carlos Taukane, Alcino Magalhães, Jarbas Saleme, Carlos Grossi, Pedro Cantelli e Heráclito Ortiga.

Um dos demitidos, Cláudio Romero, que era assessor da Presidência da Funai, acusou ontem o Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, de adotar uma política de "alijamento" das lideranças indígenas e dos "indigenistas comprometidos com os índios". Para ele, a crise na Funai é "ideológica, e não administrativa", pois o Ministério, na opinião dele, tem demonstrado estar "a serviço de fazendeiros e grupos econômicos".

Mas Villas-Boas conseguiu ontem novas adesões: índios caiapós, do Sul do Pará, anunciaram que o apóiam.